



O ESPIRITISMO E AS FORÇAS RADIANTES

À medida que o homem vence as rampas difíceis que conduzem para os cumes da ciência e do conhecimento, ele vê a majestade do Cosmo, e o esplendor de suas leis lhe aparece sob aspectos cada vez mais imponentes. Ele chega a compreender que o espírito domina e rege o mundo, que a Natureza é sua escrava. As forças são apenas os agentes que servem para realizar os seus vastos planos e atingir o objetivo visado.

Ele compreende que a sua alma é somente um reflexo da Inteligência Suprema que governa o Universo e que, a seu exemplo, ele pode comandar a matéria, as forças radiantes e, ele mesmo, evoluindo, trabalhar para fazer progredir, para espiritualizar tudo o que o cerca, para elevar seres e coisas em direção a estados sempre mais perfeitos.

Então, não é mais nas coisas exteriores, passageiras e incertas que coloca o seu objetivo essencial, a finalidade de sua vida. Ele se dedica em acionar, por um desenvolvimento constante de suas faculdades e de suas qualidades morais, as potências e os recursos que adormecem no âmago do seu ser.

As instituições políticas e sociais, as formas dos governos e das sociedades permanecerão vazias por muito tempo, enquanto o homem não se aperfeiçoar. Isso não está fora de nós, mas é dentro de nós que reside o segredo da felicidade. Como diz a sabedoria antiga: “Você saberá que os males que devoram os homens são frutos de sua escolha e que esses infelizes procuram, longe deles, os bens dos quais possuem a fonte”.

Estudemos, pois, com persistência, as leis do Universo e as forças prodigiosas que encerra; é penetrando o segredo dessas leis e compreendendo o controle dessas forças que o homem pode entrar na grande comunhão universal, cujo princípio está em Deus e fora da qual não há felicidade.

Léon Denis

Do livro: O Espiritismo e as Forças Radiantes. CELD

Itens do Livro a serem estudados:

O Livro dos Espíritos – Cap. I – Primeira Parte – “Deus”, itens 17 a 36

CONHECIMENTO DO PRINCÍPIO DAS COISAS

17. É possível ao homem conhecer o princípio das coisas? *“Não, Deus não permite que tudo seja revelado ao homem neste mundo.”*

18. O homem desvendará, um dia, o mistério das coisas que lhe estão ocultas? *“O véu se levanta para ele, à medida que se depura; mas, para compreender certas coisas, são-lhe necessárias faculdades que ele ainda não possui.”*

19. O homem não pode, através das investigações da Ciência, desvendar alguns segredos da Natureza? *“A Ciência lhe foi dada para seu adiantamento em todas as coisas, porém, ele não pode ultrapassar os limites fixados por Deus.”*
Quanto mais é dado ao homem desvendar antecipadamente esses mistérios, maior deve ser sua admiração pelo poder e a sabedoria do Criador; contudo, seja por orgulho, seja por fraqueza, sua própria inteligência torna-o, frequentemente, juguete da ilusão; ele amontoa sistemas sobre sistemas e o passar dos dias lhe mostra quantos erros ele considerou como verdades e quantas verdades ele rejeitou como erros. São outras tantas decepções para o seu orgulho.

20. Fora das investigações científicas, é dado ao homem receber comunicações de uma ordem mais elevada, sobre o que escapa ao testemunho de seus sentidos? *“Sim; se Deus o julgar útil, pode revelar o que a Ciência não pode explicar.”*
É através destas comunicações que o homem adquire, dentro de certos limites, o conhecimento de seu passado e de seu destino futuro.

ESPÍRITO E MATÉRIA

21. A matéria existe de toda a eternidade como Deus ou foi criada por ele, num certo tempo? *“Só Deus o sabe. Todavia, há uma coisa que vossa razão vos deve indicar: é que Deus, modelo de amor e de caridade, nunca esteve inativo. Por mais distante que possais imaginar o início de sua ação, podeis concebê-lo um segundo na ociosidade?”*

22. Geralmente, define-se como matéria, o que tem extensão, o que pode impressionar nossos sentidos, o que é impenetrável; estas definições são exatas? *“Do vosso ponto de vista isto é exato, porque não falais senão do que conheceis; mas a matéria existe em estados que vos são desconhecidos; ela pode ser, por exemplo, tão etérea e sutil, que nenhuma impressão cause nos vossos sentidos; entretanto, é sempre matéria; mas para vós, não o seria.”*

a) Que definição podeis dar da matéria? *“A matéria é o elo que acorrenta o espírito; é o instrumento que lhe serve e sobre o qual, ao mesmo tempo, ele exerce sua ação.”*

23. Que é o espírito? *“O princípio inteligente do Universo.”*

a) Qual a natureza íntima do espírito? *“Não é fácil analisar o espírito com a vossa linguagem. Para vós, nada é, porque o espírito não é uma coisa palpável; mas, para nós, é alguma coisa. Sabei-o bem, o nada é coisa alguma; o nada não existe.”*



24. Espírito é sinônimo de inteligência? *“A inteligência é um atributo essencial do espírito; porém, uma e outro se confundem num princípio comum, de sorte que, para vós, são a mesma coisa.”*

25. O espírito é independente da matéria, ou é apenas uma propriedade dela, como as cores são propriedades da luz, e o som uma propriedade do ar? *“São distintos uma e outro; porém, é necessária a união do espírito e da matéria para intelectualizar a matéria.”*

a) Esta união é igualmente necessária para a manifestação do espírito? (Entendemos, aqui, por espírito o princípio da inteligência, abstração feita das individualidades designadas por esse nome.) *“Ela é necessária a vós, porque não estais organizados para perceber o espírito sem a matéria; vossos sentidos não foram feitos para isso.”*

26. Pode-se conceber o espírito sem a matéria e a matéria sem o espírito? *“Pode-se, sem dúvida, pelo pensamento.”*

27. Haveria, assim, dois elementos gerais do Universo: a matéria e o espírito? *“Sim, e acima de tudo isso Deus, o criador, o pai de todas as coisas; estas três coisas são o princípio de tudo o que existe, a trindade universal. Porém, ao elemento material é preciso acrescentar o fluido universal que desempenha o papel de intermediário entre o espírito e a matéria, propriamente dita, muito grosseira para que o espírito possa exercer uma ação sobre ela. Embora, sob um certo ponto de vista, se possa identificá-lo com o elemento material, ele se distingue deste por propriedades especiais; se ele fosse positivamente matéria, não haveria razão para que o espírito também não o fosse. Ele está colocado entre o espírito e a matéria; é fluido, como a matéria é matéria, suscetível, por suas inúmeras combinações com esta e sob a ação do espírito, de produzir a infinita variedade das coisas das quais conhecemos apenas uma parte insuficiente. Este fluido universal, ou primitivo, ou elementar, sendo o agente de que o espírito se serve, é o princípio sem o qual a matéria estaria em perpétuo estado de divisão e nunca adquiriria as propriedades que a gravidade lhe dá.”*

a) Este fluido seria aquele que designamos sob o nome de eletricidade? *“Dissemos que ele é suscetível de inumeráveis combinações; o que chamais fluido elétrico, fluido magnético, são modificações do fluido universal, que não é, propriamente falando, senão uma matéria mais perfeita, mais sutil e que se pode considerar como independente.”*

28. Visto que o espírito, ele próprio, é alguma coisa, não seria mais exato e menos sujeito a confusão designar estes dois elementos gerais pelas palavras: matéria inerte e matéria inteligente? *“As palavras pouco nos importam; cabe a vós formular vossa linguagem de maneira a vos entenderdes. Vossas discussões provêm, quase sempre, de não vos entenderdes sobre as palavras, porque vossa linguagem é incompleta para as coisas que não impressionam os vossos sentidos.”*

PROPRIEDADES DA MATÉRIA

29. A ponderabilidade é um atributo essencial da matéria? *“Da matéria tal como a entendeis, sim; não, porém, da matéria considerada como fluido universal. A matéria etérea e sutil que forma esse fluido é imponderável para vós, mas, nem por isso deixa de ser o princípio de vossa matéria pesada.”*

30. A matéria é formada de um único ou de vários elementos? *“Um único elemento primitivo. Os corpos que considerais como simples não são verdadeiros elementos, porém, transformações da matéria primitiva.”*

31. De onde se originam as diferentes propriedades da matéria? *“São modificações que as moléculas elementares sofrem, por sua união e em certas circunstâncias.”*

32. De acordo com isto, os sabores, os odores, as cores, o som, as qualidades venenosas ou salutares dos corpos, não seriam senão modificações de uma única e mesma substância primitiva? *“Sim, sem dúvida, e só existem pela disposição dos órgãos destinados a percebê-las.”*

33. A mesma matéria elementar é suscetível de sofrer todas as modificações e de adquirir todas as propriedades? *“Sim, e é isso o que se deve entender, quando dizemos que tudo está em tudo.”*

a) Esta teoria parece dar razão à opinião daqueles que só admitem na matéria duas propriedades essenciais: a força e o movimento, e que pensam que todas as outras propriedades são apenas efeitos secundários que variam segundo a intensidade da força e a direção do movimento? *“Esta opinião é exata. É preciso acrescentar ainda: conforme a disposição das moléculas, como o vês, por exemplo, num corpo opaco que pode tornar-se transparente e vice-versa.”*

34. As moléculas têm uma forma determinada? *“Sem dúvida as moléculas têm uma forma, mas que não é apreciável por vós.”*

a) Esta forma é constante ou variável? *“Constante, para as moléculas elementares primitivas, porém, variável, para as moléculas secundárias que são, elas próprias, somente aglomerações das primeiras; pois o que chamais molécula está longe ainda da molécula elementar.”*

ESPAÇO UNIVERSAL

35. O Espaço universal é infinito ou limitado? *“Infinito. Imagina-o limitado; o que haveria além? Isto confunde tua razão, bem o sei, todavia, tua razão te diz que não pode ser de outra maneira. O mesmo se dá com o infinito em todas as coisas; não é na vossa pequenina esfera que podeis compreendê-lo.”*

36. O vazio absoluto existe, em alguma parte, no Espaço universal? *“Não, nada está vazio; o que está vazio para ti está ocupado por uma matéria que escapa aos teus sentidos e aos teus instrumentos.”*